

ZéVitor - Novos Ciclos

tom:

Em

Eu queria viajar pra terra do nunca
 Onde não se envelhece, onde o tempo te esquece
 Onde não existe stress
 Onde nada acontece, ah irmão se eu pudesse, eu já estaria lá
 Onde as flores tem vida, não murcham e se pode respirar
 Onde a vida é infinita, é bonita e a paz pode reinar

Motivo sem justificativa, é uma narrativa, em qual lado ficar?
 Hoje só depende do ponto de vista
 Soldado ou terrorista, ambos vão se matar
 Mas no outro lado não tem ninguém pra te dizer o que fazer
 Religiões não existem lá, só sabe-se que é um grande lar
 Onde existe amor... Aaahhh...

Tem tanta gente procurando paz, mas no lugar errado
 Tanta gente procurando amar, mas não é amado
 Tanta gente que quer ser feliz, acha complicado
 Tanta arte e genialidade deixada de lado

Querem questionar o direito do povo
 Que só calado leva na cabeça sempre, mas nunca é beneficiado
 Guerra civil, criança, fuzil, explosão
 Engravatado que cria problema e vende solução, é

O mundo tá cheio de ódio e cheio de competidores
 Buscando um lugar no pódio, enquanto o amor é extinto
 Gente que mata sorrindo, atrapalha a história
 Daquele que quer escrever outro episódio

A verdade, se omitindo, não diga que eu tô mentindo
 Às vezes também falo merda, mas horas escrevo hinos

No fundo, sei que falei tudo que tu precisa ouvir
 Sistemas matando sonhos e eu ainda permaneço aqui

Eu queria viajar pra terra do nunca
 Onde não se envelhece, onde o tempo te esquece
 Onde não existe stress

Onde nada acontece, ah irmão se eu pudesse, eu já estaria lá
 Onde as flores tem vida, não murcham e se pode respirar
 Onde a vida é infinita, é bonita e a paz pode reinar

Motivo sem justificativa, é uma narrativa, em qual lado ficar?
 Hoje só depende do ponto de vista
 Soldado ou terrorista, ambos vão se matar
 Mas no outro lado não tem ninguém pra te dizer o que fazer
 Religiões não existem lá, só sabe-se que é um grande lar
 Onde existe amor... Aaahhh...

Eu encontrei um universo a onde eu posso ser feliz
 Independente daqueles que desmerecem o que eu fiz
 Nem tudo que eu sempre quis, pensei que teria na fé
 Mas talvez pra aprender a dar valor quando tiver
 Se esse tal mundo distante tivesse passagem de ida
 Sem volta eu iria, não chore minha vida
 Não tem despedida pra quem no coração se tem

Cada final é um ponto de partida
 Olhei pra dentro do mundo que nem uma culpa tem
 Do mano destruído e do que é dele também
 Cada fumaça que sobe é o dobro de calor que desce
 Inverno que era tão frio, hoje tem o sol que te aquece

Libertais tua mente podre, do teu corpo que és tão puro
 Quanto você mais se joga na arte, mas tá seguro
 Todo mundo quer ir pro céu, eu nunca fui diferente, mas pensa
 E se o tal céu se encontra dentro da gente?

Acordes

